

4 de Novembro 2009

## Sociedade da Informação

### Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2009

#### **82% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço acederam à Internet através de banda larga**

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas revelam que, em 2009, 95,3% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizaram computador e 92,7% dispunham de acesso à Internet. As ligações à Internet através de banda larga foram efectuadas por 81,7% das empresas.

#### **Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)**

Em 2009, 95,3% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizaram computador, 90,5% comunicaram através de correio electrónico (e-mail) e 92,7% acederam à Internet.

**Quadro I - Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, em 2009, por dimensão da empresa (%)**

Escalão de pessoal ao serviço	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de website
<b>Total</b>	<b>95,3</b>	<b>90,5</b>	<b>92,7</b>	<b>47,3</b>
10 a 49 pessoas ao serviço	94,5	88,9	91,6	42,9
50 a 249 pessoas ao serviço	99,8	99,6	99,2	71,0
250 e mais pessoas ao serviço	100,0	100,0	100,0	94,0

A utilização destas tecnologias varia na razão directa da dimensão da empresa (medida pelo emprego<sup>1</sup>): a totalidade das grandes empresas (com 250 e mais pessoas ao serviço) utilizou computador, e-mail e acedeu à Internet; nas médias empresas 99,8% utilizou computador, 99,6% usaram e-mail e 99,2% acederam à Internet; nas pequenas empresas (entre 10 e 49 pessoas ao serviço) o computador foi utilizado por 94,5%, o correio electrónico por 88,9% e a Internet por 91,6%.

Em comparação com as tecnologias anteriormente analisadas, a posse de *website* tem menor expressão relativa: 47,3% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço afirmaram ter presença na Internet, sendo esta proporção de 94% quando aferida no universo das grandes empresas.

A análise destes indicadores, nas actividades económicas observadas por este inquérito, mostra uma generalizada utilização das TIC. Computador, correio electrónico e Internet são utilizados por praticamente a totalidade das empresas de *Transportes e armazenagem*, de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio*, e de *Actividades financeiras e de seguros*; sendo que nesta última actividade, a posse de *website* está também generalizada. É ainda de salientar as empresas ligadas a *Actividades de informação e de comunicação*, entre as quais 99,6% utilizaram computador e correio electrónico, 99,2% acederam à Internet e 94,8% tinham *website*.

**Quadro II - Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, em 2009, por actividade económica CAE-Rev.3 (%)**

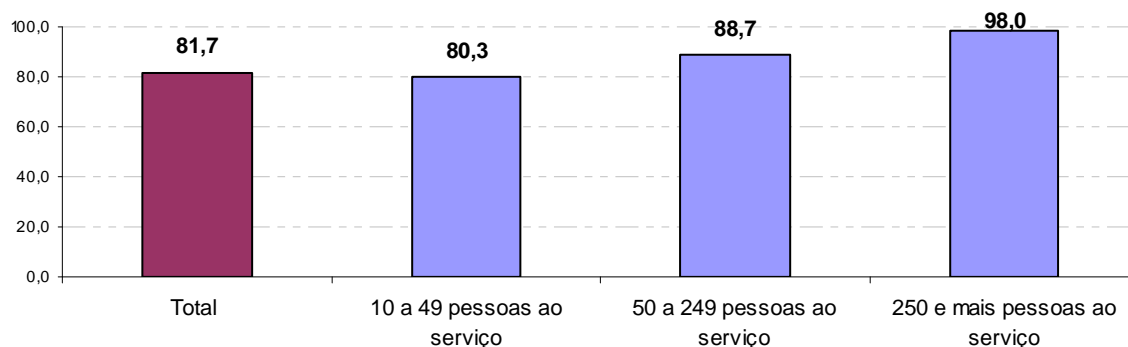
Actividade económica	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de <i>website</i>
<b>Total</b>	<b>95,3</b>	<b>90,5</b>	<b>92,7</b>	<b>47,3</b>
C - Indústrias transformadoras	97,5	93,9	94,0	41,8
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	98,9	98,9	98,9	65,3
F - Construção	91,3	85,5	89,7	29,4
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	98,5	92,0	97,0	56,7
H - Transportes e armazenagem	100,0	100,0	100,0	56,6
I - Alojamento, restauração e similares	78,9	67,2	69,6	41,7
J - Actividades de informação e de comunicação	99,6	99,6	99,2	94,8
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	100,0	100,0	100,0	100,0
L - Actividades imobiliárias	99,2	99,2	99,2	74,9
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	99,3	99,3	99,3	77,2
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	99,9	99,9	99,9	63,2

De facto, considerando a globalidade das tecnologias analisadas, apenas as empresas com actividades de *Alojamento, restauração e similares* e as ligadas à *Construção* apresentaram valores abaixo da média nacional para todas as tecnologias. Na secção da *Construção* 91,3% das empresas utilizaram computador, 85,5% comunicaram por e-mail, 89,7% acederam à Internet e 29,4% tinham presença na Internet. Nas empresas ligadas a *Alojamento, restauração e similares*, as proporções são de: 78,9% para o computador, 67,2% para o e-mail, 69,6% no acesso à Internet e 41,7% na posse de *website*.

## Acesso à Internet através de Banda Larga nas Empresas

Em 2009, 81,7% do total de empresas com dez e mais pessoas ao serviço acederam à Internet através de banda larga, correspondendo a 88,1% do conjunto das empresas que tinham acesso à Internet.

Gráfico I - Empresas com acesso à Internet através de banda larga, em 2009, por dimensão da empresa (%)



Apesar de não existirem grandes discrepâncias face ao valor médio, o acesso à Internet através de banda larga varia na razão directa da dimensão da empresa. De facto, as pequenas empresas situam-se apenas 1,4 p.p. abaixo da média; enquanto que entre as médias empresas (entre 50 a 249 pessoas ao serviço) e as grandes empresas, 88,7% e 98%, respectivamente, acederam via banda larga.

Por actividade económica, as empresas de *Alojamento, restauração e similares* (53,8%), de *Construção* (76,1%) e de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* (80,5%) são as que apresentam valores abaixo da média nacional no acesso por banda larga.

Quadro III - Empresas com acesso à Internet através de banda larga, em 2009, por actividade económica CAE-Rev.3 (%)

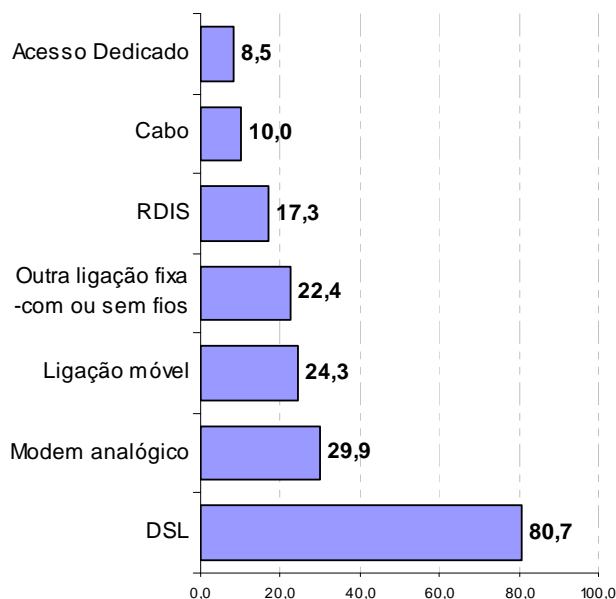
Actividade económica	Porcentagem (%)
<b>Total</b>	<b>81,7</b>
C - Indústrias transformadoras	82,0
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	87,3
F - Construção	76,1
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	90,5
H - Transportes e armazenagem	88,3
I - Alojamento, restauração e similares	53,8
J - Actividades de informação e de comunicação	96,5
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	93,0
L - Actividades imobiliárias	96,8
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	95,7
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	80,5

Por outro lado, com valores acima da média nacional, destacam-se as empresas ligadas a *Actividades imobiliárias* (96,8%), *Actividades de informação e de comunicação* (96,5%) e as empresas de *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* em que 95,7% utilizaram banda larga.

Das tecnologias que disponibilizam acesso à Internet através de banda larga, a maioria (80,7%) das empresas com acesso à Internet, efectuou a ligação utilizando DSL, enquanto que 24,3% utilizou uma ligação móvel.

Entre as ligações por banda estreita, destaca-se o modem analógico, utilizado por perto de 30% das empresas com acesso à Internet, tecnologia que ainda que muito distante da DSL, ocupa a segunda posição nos tipos de ligação mais referidos.

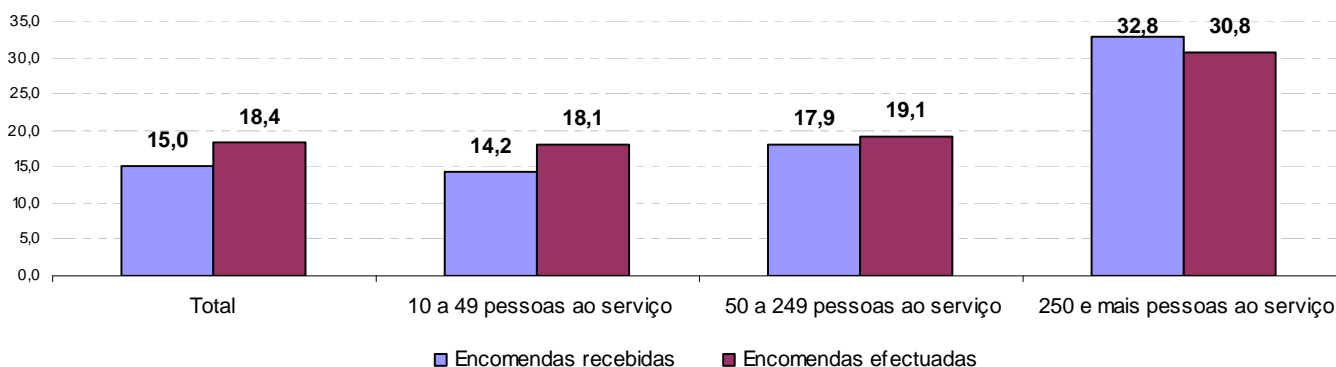
**Gráfico II - Empresas com acesso à Internet, em 2009, por tipo de ligação (%)**



### Comércio Electrónico nas Empresas não financeiras

Em 2008, 15% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço receberam encomendas de bens ou serviços por via electrónica (através de Internet ou outras redes) e 18,4% efectuaram encomendas pela mesma via.

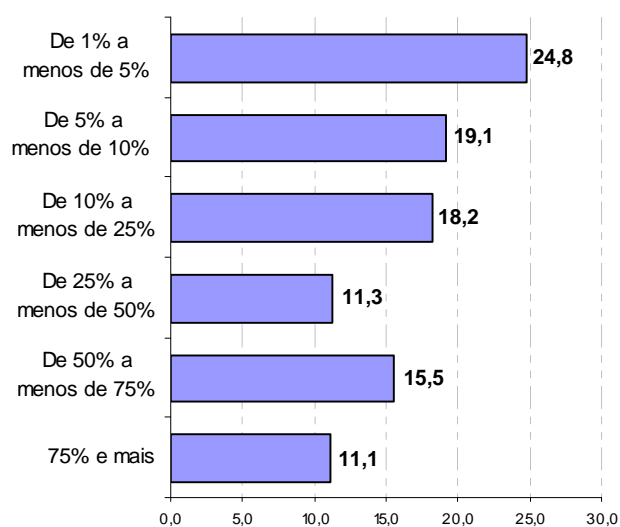
**Gráfico III - Empresas que utilizaram comércio electrónico para efectuar e receber encomendas de bens ou serviços em 2008, por dimensão da empresa (%)**



A proporção de empresas que realizam comércio electrónico é mais elevada nas empresas com 250 e mais pessoas ao serviço, decrescendo à medida que diminui a dimensão das empresas: entre as grandes empresas 32,8% receberam e 30,8% efectuaram encomendas; no conjunto das médias empresas as proporções são de 17,9% e 19,1%, respectivamente; e entre as pequenas empresas 14,2% receberam e 18,1% efectuaram encomendas electrónicas.

Das empresas que efectuaram encomendas electrónicas em 2008, mais de metade (56,1%) referem ter efectuado encomendas que representam 10% e mais do valor total de compras da empresa. Sublinha-se ainda que para perto de um quarto das empresas (24,8%), as compras por via electrónica representam entre 1% a menos de 5% do total das compras.

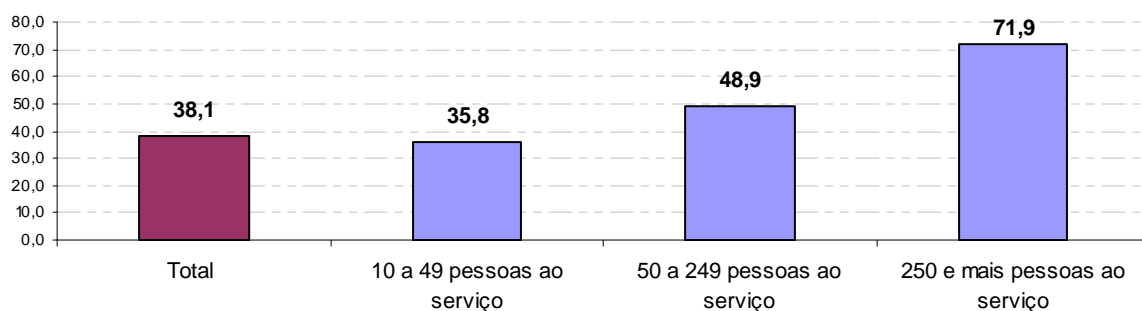
**Gráfico IV - Valor das encomendas efectuadas através de comércio electrónico no total das compras da empresa, em 2008 (%)**



### Troca Automática de Informação nas Empresas com dez e mais pessoas ao serviço

A troca de informação, realizada num formato que permite o seu processamento automático, i.e. sem necessidade de intervenção manual, ocorre em 38,1% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço.

**Gráfico V - Empresas que efectuaram troca automática de informação em 2009, por dimensão da empresa (%)**



A dimensão da empresa é um factor importante na utilização desta prática, demonstrando que quanto maior o número de pessoas ao serviço na empresa, maior a utilização da troca automática da informação: 71,9% das empresas com mais de 250 pessoas ao serviço; 48,9% das médias empresas e 35,8% das pequenas empresas, utilizaram esta funcionalidade.

Em termos de actividade económica, a troca automática de informação é mais frequente entre as empresas de *Actividades financeiras e de seguros* (69,6%), de *Actividades de informação e de comunicação* (60,1%) e das actividades incluídas nas secções D e E da Classificação de Actividades Económicas (CAE) Rev.3 (57%).

**Quadro IV- Empresas que efectuaram troca automática de informação em 2009, por actividade económica CAE-Rev.3 (%)<sup>II</sup>**

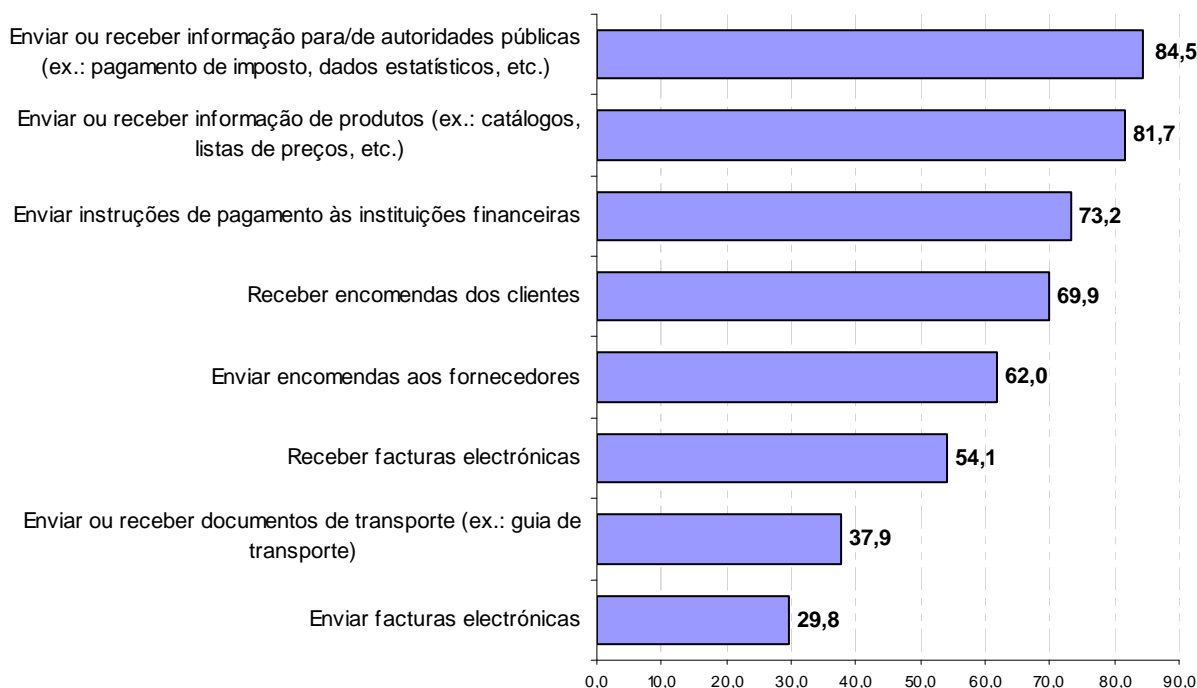
Actividade económica	
<b>Total</b>	<b>38,1</b>
C - Indústrias transformadoras	35,3
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	57,0
F - Construção	28,9
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	45,5
H - Transportes e armazenagem	46,8
I - Alojamento, restauração e similares	27,3
J - Actividades de informação e de comunicação	60,1
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	69,6
L - Actividades imobiliárias	31,2 §
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	52,9
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	46,5



Entre as empresas que efectuaram troca automática de informação, a maior parte (84,5%) tem como propósito a troca de informação com autoridades públicas; 81,7% enviaram ou receberam informação sobre produtos; 73,2% utilizaram esta funcionalidade para enviar instruções de pagamento a instituições financeiras; as encomendas de bens ou serviços foram, por esta via, recebidas por 69,9% e efectuadas por 62% das empresas.

A utilização da troca automática para enviar ou receber facturas electrónicas foi uma funcionalidade recebida por 54,1% e enviada por 29,8% das empresas que efectuaram troca automática de informação.

**Gráfico VI- Finalidades da troca automática de informação em 2009 (%)**



### NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas foi realizado pelo INE em 2009, com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito com periodicidade anual e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat, no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

Na edição de 2009 deste inquérito passou a adoptar-se a Nomenclatura geral das Actividades Económicas das Comunidades Europeias – NACE–Rev.2, em vigor através da aplicação do Regulamento CE n.º 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, ao nível nacional, com a correspondente CAE–Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro.

A nova nomenclatura originou uma reorganização das actividades económicas, fazendo com que não exista uma correspondência directa entre as secções da CAE–Rev.2.1 com as da CAE–Rev.3.

As estimativas foram obtidas a partir de uma amostra de 2883 empresas do universo de referência dos inquéritos de estrutura às empresas, sendo constituída por empresas com dez e mais pessoas ao serviço e cuja actividade económica se enquadra numa das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 65.1, 65.2, 64.19, 64.92, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69–74), N.

A partir de 2009 o âmbito de inquirição foi alargado, passando a observar-se e a divulgar-se informação para as actividades das secções D e E (*Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; e Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição*) e para as actividades de *Restauração e similares* – divisão 56 da secção I.

As alterações ao nível da adopção da nova Nomenclatura das Actividades Económicas e do alargamento do âmbito do inquérito, fazem com que os resultados de 2009, agora divulgados, não sejam directamente comparáveis com os divulgados até 2008.

O período de referência da informação é Janeiro de 2009 para a generalidade das variáveis e o ano de 2008 para as variáveis relacionadas com o comércio electrónico.

**Nota:** Para o cálculo dos indicadores *Encomendas electrónicas recebidas* e *Encomendas electrónicas efectuadas*, são apenas consideradas as encomendas que representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.

Para saber mais consulte o Portal do INE em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) no tema Inovação e Conhecimento, sub-tema Sociedade da Informação.

<sup>i</sup> Dimensão da empresa medida pelo emprego, seguindo as indicações do Eurostat para este inquérito.

<sup>ii</sup> § - Desvio do padrão de qualidade/Coefficiente de variação elevado